



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA  
Gabinete Vereador Julierme Sena

REQUERIMENTO Nº

/ 2020

1 1 5 0 / 2 0 2 0

Requer a transição para os anais desta Casa da matéria intitulada "Venda de máscaras e álcool em gel sobe até 400% em farmácias do Ceará" veiculada no caderno Economia, jornal O povo. – Em 04 de Março de 2020.

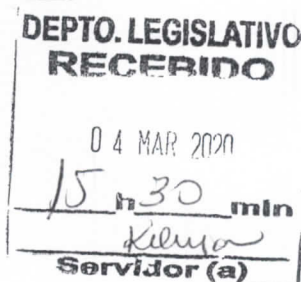
EXM.º SENHOR PRESIDENTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O Vereador Julierme Sena, Vereador do PROS no uso de suas atribuições funcionais em consonância com o Regimento Interno, vem mui respeitosamente REQUERER de V. Exa., no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, requerer a transcrição nos anais desta Casa da matéria "Venda de máscaras e álcool em gel sobe até 400% em farmácias do Ceará" veiculada no caderno Economia, jornal O povo. – Em 04 de Março de 2020.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 04 DE  
Março DE 2020.

*Julierme Sena*  
JULIERME SENA  
Vereador do PROS

Presidente da comissão de desenvolvimento econômico, turismo,  
emprego e renda.



# Venda de máscaras e álcool em gel sobe até 400% em farmácias do Ceará

| **CORONAVÍRUS** | Estoques em estabelecimentos de Fortaleza chegam a esgotar em menos de 24 horas

ÁQUILA LEITE  
economia@opovo.com.br

O medo da epidemia do coronavírus (Covid-19), que já tem 19 casos suspeitos no Ceará e dois confirmados no Brasil, tem aumentado a procura de cearenses por itens que possam oferecer algum tipo de proteção contra o contágio. Em farmácias do Estado, a venda de produtos como máscaras cirúrgicas descartáveis e álcool em gel já cresceu até 400% na comparação com os últimos meses do ano passado, de acordo com o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Ceará (Sincofarma-CE).

Com o boom da procura por esses itens, as farmácias de Fortaleza lutam para manter suas gôndolas abastecidas, o que não tem sido tarefa fácil. Em visita a quatro estabelecimentos da Capital, O POVO constatou a dificuldade para adquirir as máscaras, encontradas em apenas um local, além do baixo estoque de álcool em gel, principalmente nas versões menores, de 60 ml. Alguns vendedores ouvidos disseram, inclusive, que os produtos esgotam em menos de 24 horas.

Para Maurício Filizola, diretor técnico do Sincofarma-CE, o setor não estava preparado para receber uma demanda tão elevada. "Os empresários programam a reposição de estoque com base em uma projeção de vendas. Como o coronavírus é muito novo e não possui um tratamento específico, as pessoas estão se protegendo por meio de medidas paliativas, como o uso de máscara e melhorias gerais das mãos, o que fez disparar as vendas do álcool em gel, por exemplo. Já a demanda fez um estoque que provavelmente espiça", diz.

Ainda conforme Filizola, as máscaras cirúrgicas descartáveis foram os primeiros itens a "desaparecer" das farmácias de Fortaleza, e o álcool em gel "não está tendo a reposição devida". O diretor do Sincofarma-CE ressalta, porém, que a indústria farmacêutica brasileira deve se adaptar em breve à realidade atual, aumentando sua produção e normalizando a oferta de produtos. "Acredito que atenderão ao mercado", diz.

Entre as quatro farmácias visitadas ontem, apenas a Economia Farma, localizada na av. Santos Dumont, possui máscaras cirúrgicas descartáveis à venda. No estabelecimento, uma embalagem com 50 unidades do produto sai por R\$ 30, exatamente o dobro do que os R\$ 15 normalmente cobrados pela Drogasil, que fica na mesma via, do outro lado da avenida, mas que estava com o item indisponível.

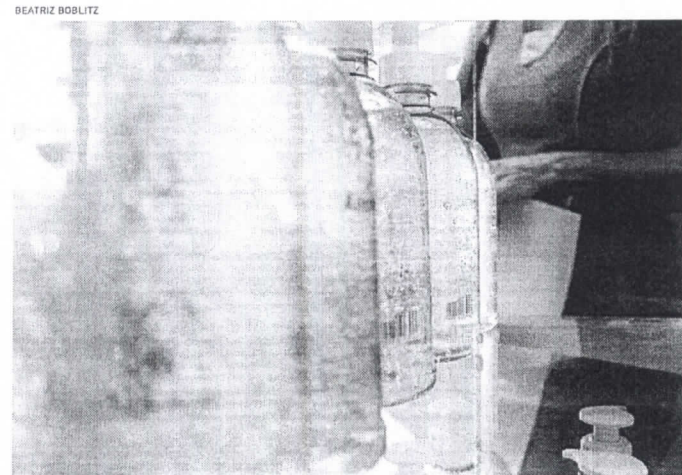
"As máscaras acabam muito rápido. Temos pedido novos estoques semanalmente, e até limitamos as compras em uma caixa por pessoa, para tentar atender a todos, mas os estoques não duram 24 horas na prateleira", afirma o atendente Evandro, da Drogasil. Segundo ele, muitos buscam o produto,

principalmente, para fazer visitas a parentes ou amigos em clínicas e hospitais localizados na região.

Próximo dali, na Pague Menos da rua Ildefonso Albano, as máscaras cirúrgicas, que eram vendidas por R\$ 21 no local, também estavam em falta. Segundo a balconista Gizela Castro, a procura também tem sido grande pelo álcool em gel em tamanhos maiores. "Os dois produtos chegaram ontem (segunda, 2) e acabaram no mesmo dia. Estamos solicitando novos produtos diariamente para atender os clientes", conta.

Na Extrafarma da av. Santos Dumont, esguina com a rua João Cordeiro, a situação era ainda mais caótica, tendo em vista que tanto as máscaras como o álcool em gel, de qualquer tamanho, estavam em falta. Questionada sobre a reposição, uma vendedora frisou que aconteceria "ainda nesta semana", mas que não era possível estimar quando.

Leia mais na página 11



COMERCIALIZAÇÃO de álcool em gel e máscaras cirúrgicas aumenta

DIVULGAÇÃO



PRODUÇÃO da Cigel Cosméticos

Marca Aseplyne. Cigel Cosméticos

## Empresa dobra produção e foca no mercado do Norte e Nordeste

Uma das maiores produtoras de álcool em gel do Norte e Nordeste, a cearense Cigel Cosméticos, detentora da marca Aseplyne, vai dobrar, a partir de hoje, sua produção diária do produto, como forma de tentar atender demanda regional. Segundo o presidente Paulo Gurgel, a empresa, que até então produzia oito toneladas por turno, vai operar em dois períodos para fabricar 16 toneladas diárias. "Já cogitamos até um terceiro turno, mas estamos avaliando" diz.

Item bastante procurado

após a confirmação do primeiro caso do coronavírus no Brasil, o álcool em gel garantiu à Cigel um aumento de 500% nas vendas do produto em 2020. "Já vendemos, em pouco mais de dois meses, mais do que todo o ano passado", destaca Gurgel. Segundo ele, a empresa, coincidentemente, investiu R\$ 7 milhões em equipamentos ao longo de 2019, o que aumentou sua capacidade produtiva para este ano. "Os esforços estavam focados no nosso plano de expansão. Quando o coronavírus

chegou, já estávamos preparados", complementa.

Sondada pelo mercado chinês e por outras regiões do País, como Sul e Sudeste, a empresa cearense garante que focará sua produção no Norte e Nordeste, locais em que já atua normalmente. "Não vamos deixar nosso mercado desabastecido. A prioridade é fazer a mercadoria circular por aqui e atender demanda da região. Só vendemos para fora o excedente da produção, o que, neste momento, realmente não está

havendo", reforça Gurgel.

Apesar de alta procura, a Cigel garante que não pretende aumentar os preços do álcool em gel. Segundo a empresa, desde o início do ano o produto não registra qualquer reajuste na fábrica, o que apenas deve mudar se a matéria-prima subir exponencialmente. "Não é nossa intenção praticar aumentos para se aproveitar do mercado", destaca o presidente. Conforme diz, quando uma empresa atende o mercado de forma justa em um momento de crise, a marca é fortalecida.

### PREÇOS EM LOJAS DE FORTALEZA (R\$)

#### GEL antisséptico 60 ml

Drogasil Santos Dumont 7,69

Pague Menos Ildefonso Albano 9,99

Economia Farma Santos Dumont 6,99

Extrafarma Santos Dumont -

#### MÁSCARA cirúrgica (caixa com 50 unidades)

Drogasil Santos Dumont 15\*

Pague Menos Ildefonso Albano 21\*

Economia Farma Santos Dumont 30

Extrafarma Santos Dumont -

#### LENÇOS de Papel (caixa com 100 unidades)

Drogasil Santos Dumont 9,62

Pague Menos Ildefonso Albano 7,19

Economia Farma Santos Dumont -

Extrafarma Santos Dumont 6,81

\*Produto em falta

Fonte: Pesquisa O POVO